

A discussão sobre o Acordo Ortográfico é ociosa e inútil. Quem é contra porque sim, porque lhe apetece, é contra porque sim, porque lhe apetece. Quem tem razões para ser a favor continua a ter as mesmas razões. E a principal delas é a defesa do papel da Língua Portuguesa no mundo, como veículo de comunicação internacional. Mas apesar de toda a “argumentação” contra e de todos os argumentos linguísticos a favor, a questão não é técnica nem científica, é política. De um lado estão os que defendem uma política da Língua isolacionista e provinciana, aqui e ali sombreada com um nacionalismo triunfalista do segundo terço do século passado; do outro lado, os que defendem uma política da Língua que respeite a igualdade entre todos os países e regiões da Língua, uma política que realce e defenda o seu lugar privilegiado no panorama linguístico do mundo, onde, por força das coisas, o Brasil representa [mais de] três quartos dos falantes. Não existe Lusofonia com peso no mundo sem o Brasil. Por isso, é natural que uma política da Língua inclua obrigatoriamente o Brasil. Brasil que, ainda por cima, tem uma relevância económica e política mundial que Portugal não tem. O Brasil só precisa de nós para ser no mundo mais que uns meros 200 milhões de falantes de uma só Língua; nós precisamos do Brasil para termos a importância que significa falarmos a terceira Língua a nível mundial. Para isso, precisamos de uma norma escrita comum, que, por sinal, fomos nós a destruí-la com a iniciativa legislativa isolada dos republicanos de 1911. Um século depois, chegou a hora de definir quem somos. É a hora de atitudes políticas consistentes. É a hora de sermos portadores de uma Língua mundialmente importante ou de sermos uma língua sem qualquer relevância mundial. Os argumentos e as decisões são da política. É para isso que se quer a política. Se ficarmos isolados, nós, os nove milhões e pico, mais os falsos milhões de certos países lusófonos onde a lusografia e a lusofonia está longe de ser a regra, representamos, na mais otimista das hipóteses, um quarto dos falantes. Ou seja, teremos a importância que merecemos. Deixemo-nos de discussões ridículas e inúteis. Claro que a nova ortografia é uma questão política, e não linguística. Uma questão política essencial. É claro que a longa preparação e a assinatura do Acordo, sua ratificação pela Assembleia da República e promulgação pelo Presidente da República foi uma obra política. Assim como é política a sua absurda e ridícula rediscussão. Se o não fosse, por que razão alguns queriam referendar uma questão “linguística”? Se o não fosse, por que motivo a Assembleia da República criaria uma Comissão, uma Subcomissão e um Fórum para discutir a coisa? E, já agora, pergunto: os votantes desse tal referendo são [todos] linguistas? os deputados são [todos] linguistas? os contristas são [todos] linguistas? os ignorantes são [todos] linguistas? E como farão os contristas, se por desgraça tiverem suficiente força para fazer o impensável, quero dizer, voltar atrás? Como irão gerir a miríade de instituições, escolas, organismos do Estado, empresas, editoras e órgãos de comunicação social que já aplicam a nova ortografia? Vão mandar as tropas sobre eles? Vão obriga-los a obedecer? E como, se os contristas foram os primeiros a praticar a desobediência civil? Ir-se-ia, então, assistir a uma desobediência cívica maciça “a contrario”? Andamos a brincar às ortografias? A nova ortografia já fez, felizmente, suficiente caminho para ser respeitada e adotada, não só como elemento de lei que é, mas porque uma imensa gente a adotou e pratica. Para que se faça uma pequena ideia do caminho percorrido pela nova ortografia em Portugal, aqui fica uma listagem, infelizmente incompleta, das entidades que seguem a nova ortografia. Pelos vistos, as dificuldades, impossibilidades, e inconsistências da nova ortografia ninguém as deteta quando a pratica. Se isto não é um argumento, é o quê?

ADESÕES À NOVA ORTOGRAFIA:

A Bela e o Monstro Edições, Lda., A Bola, A Cabra – Jornal Universitário de Coimbra, ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, Açoriano Oriental, ADSE, AEIOU, Agência Financeira, Agência LUSA, AGLP - Academia Galega da Língua Portuguesa (Galiza), Algarve Mais, Algarve Notícias, Areal Editora, Assembleia da República, Associação Empresarial de Amarante, Associação Empresarial de Paços de Ferreira, Associação Galega da Língua (Galiza), AutoFoco, Auto hoje, Autoridade Tributária e Aduaneira online, A Voz de Cambra, A Voz de Ermesinde, A Voz de Loulé, Azeite Gallo, Barclays, Barlavento, Bebê Vida BES - Banco Espírito Santo, Bike, Bulas dos medicamentos, Centro TV, Correio da Beira Serra (Oliveira do Hospital), Deco / Proteste, Dicionário Estraviz (Galiza), Diário da República, Escolas, O Despertar (Coimbra), Jogos Santa Casa, RTP, SIC, TVI, CAE – Centro de Artes e Espetáculos – Figueira da Foz, Calzedonia, Canal Odisseia, Clube de Ténis de Coimbra, Câmara Municipal de Abrantes, Câmara Municipal de Águeda, Câmara Municipal de Alcobaça, Câmara Municipal de Alcoutim, Câmara Municipal de Alenquer, Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Câmara

Municipal de Aljustrel, Câmara Municipal de Almada, Câmara Municipal de Almeirim, Câmara Municipal da Amadora, Câmara Municipal de Amarante, Câmara Municipal de Anadia, Câmara Municipal de Ansião, Câmara Municipal de Armamar, Câmara Municipal de Arouca, Câmara Municipal de Arraiolos, Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, Câmara Municipal de Aveiro, Câmara Municipal de Barcelos, Câmara Municipal do Barreiro, Câmara Municipal de Beja, Câmara Municipal de Braga, Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Câmara Municipal do Cadaval, Câmara Municipal da Calheta (Açores), Câmara Municipal de Câmara de Lobos (Madeira), Câmara Municipal de Caminha, Câmara Municipal de Cantanhede, Câmara Municipal de Carregal do Sal, Câmara Municipal do Cartaxo, Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Castelo Branco, Câmara Municipal de Castelo de Vide, Câmara Municipal de Celorico de Basto, Câmara Municipal de Coimbra, Câmara Municipal de Constância, Câmara Municipal do Entroncamento, Câmara Municipal de Espinho, Câmara Municipal de Estremoz, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Fafe, Câmara Municipal de Faro, Câmara Municipal de Felgueiras, Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Câmara Municipal do Funchal, Câmara Municipal de Gondomar, Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Guimarães, Câmara Municipal da Horta (Açores), Câmara Municipal de Lagoa (Açores), Câmara Municipal de Lagos, Câmara Municipal de Lamego, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Loures, Câmara Municipal da Lousã, Câmara Municipal de Mangualde, Câmara Municipal da Marinha Grande, Câmara Municipal de Matosinhos, Câmara Municipal da Mealhada, Câmara Municipal de Monção, Câmara Municipal de Montalegre, Câmara Municipal de Mortágua, Câmara Municipal de Murça, Câmara Municipal da Nazaré, Câmara Municipal de Nisa, Câmara Municipal de Odemira, Câmara Municipal de Odivelas, Câmara Municipal de Olhão, Câmara Municipal de Ovar, Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, Câmara Municipal de Penacova, Câmara Municipal de Peniche, Câmara Municipal de Peso da Régua, Câmara Municipal de Pinhel, Câmara Municipal de Ponta Delgada (Açores), Câmara Municipal de Portimão, Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Câmara Municipal de Resende, Câmara Municipal de Rio Maior, Câmara Municipal de Santa Cruz (Madeira), Câmara Municipal de Sardoal, Câmara Municipal de Sátão, Câmara Municipal de Seia, Câmara Municipal do Seixal, Câmara Municipal de Serpa, Câmara Municipal da Sertã, Câmara Municipal de Sesimbra, Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal de Silves, Câmara Municipal de Tavira, Câmara Municipal de Tondela, Câmara Municipal de Torres Vedras, Câmara Municipal de Vagos, Câmara Municipal de Valença, Câmara Municipal de Valongo, Câmara Municipal de Vendas Novas, Câmara Municipal de Vila do Bispo, Câmara Municipal de Vila do Porto (Açores), Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Câmara Municipal de Viseu, Câmara Municipal de Vizela, Câmara Municipal de Vouzela, Canal Discovery (TV), Canal História (TV), Casa das Letras Editora, Castelo de Vide InformAÇÃO, Catálogo IKEA, Centro Cultural de Cascais, Centro Cultural de Ílhavo, Centro Cultural Vila Flor – Guimarães, Centro de Formação Gaia Nascente, Cerveja Sagres, Cerveja Superbock, CIP – Confederação Empresarial de Portugal, Conservatório Regional de Coimbra, Continente, Correio da Manhã, Correio de Azemeis, Cosmopolitan, CTT - Correios de Portugal, Decathlon, Destak, Diário de Notícias, Diário do Alentejo (Beja), Diário Insular, Diário do Minho (Braga,) DiariOnline, Algarve, Dica da Semana (LIDL), Dinheiro Vivo, Direção-Geral das Artes, Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, Direção-Geral de Arquivos, Direção-Geral da Educação, Direção-Geral do Orçamento, Direção-Geral do Património Cultural, Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral do Território, Direção Regional de Cultura do Centro, Disney COMIX, DREN – Direção Regional de Educação do Norte, Editorial ASA, Editorial Caminho, Editora Areal, Editorial Sextante, EDP Comercial, Editorial Presença, Editorial Saída de Emergência, Editorial Sebenta, Elle, EPUL, ERA, ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Euronews, EXAME informática, Expresso, FENPROF, Flickr, FNAC, FOX - canais TV, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Serralves, Gailivro Editora, Google, GQ, Ideias de Ler Editora, iMed, INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, INFARMED, InfoCaixa (Caixa Geral de Depósitos), IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, Instituto Nacional de Aviação Civil, INML – Instituto Nacional de Medicina Legal, Instituto Superior Bissaya Barreto – Coimbra, Instituto Superior Miguel Torga – Coimbra, Jornal do Algarve, Jornal da Bairrada, JL - Jornal de Letras Artes e Ideias, Jornal de Notícias, Jornal do Fundão, jornal O Ponto (Vagos), Jornal dos Profissionais de Cabeleireiro, Jumbo, Leiria Económica, LeyaBIS – Livros de Bolso, Lions Clubs International - Distrito

Múltiplo 115 Portugal, Livraria Bertrand, Livraria L.E.R. – Coimbra, Médicos do Centro - revista da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Men's Health, MEO, Metro, Millennium BCP, Montepio, Município de Monção - Agenda Cultural, Museu da Ciência – Universidade de Coimbra, Museu da Eletricidade (Fundação EDP), Museu Interativo (Fátima), Museu Machado de Castro (Coimbra), MyMedicineOne, National Geographic (Canal TV), Nintendo, Notícias do Centro, NOVOTECNA - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico, O Gesto – Revista semestral institucional da Santa Casa da Misericórdia de Galizes, O Jogo, Ordem dos Engenheiros, O Teatrão - Oficina Municipal de Teatro – Coimbra, Parques de Sintra - Monte da Lua SA, Plátano Editora, portal médico Univadis - serviço MSD, Portfolio da Volvo, Porto Editora, Portugal Telecom, Presidência da República, publicidade da Mercedes Benz, Qualidade & Inovação quinzenário Trevim (Lousã), Rádio Popular, Real Associação de Lisboa, Raiz Editora, Record, Rede Globo Portugal, Revista CX – Caixa Geral de Depósitos, Revista EMPIRE – versão portuguesa, Revista Interações- ISMT – Coimbra, Revista LUX, Revista LuxWOMAN, Revista Mulher, revista Nexpresso, Revista Nova GENTE, revista Pais & Filhos, revista Panda (Canal Panda), Revista Sábado, revista Super Bebés, Sabor e Inspiração (MAKRO), Santa Casa da Misericórdia de Faro, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Sapo, SONAE, Sony , Sport Life, Sport Zone, Staples, SUPERinteressante, TAGV - Teatro Académico Gil Vicente - Coimbra, TAP Air Portugal, Texto Editora, TSF, Turbo, TV Mais, TV 7 dias, Universidade Aberta, Universidade do Algarve, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior (Covilhã), Universidade Católica Portuguesa, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade da Madeira, Universidade do Porto, Universidade Portucalense, UTAD – Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, VIP, Visão (Lista em atualização. Não estão incluídas as [muitas] Câmaras Municipais, Organismos públicos e privados, empresas e Sindicatos e Centrais sindicais e patronais que se encontram em período de transição e que, portanto, praticam as duas ortografias em 2013).

Coimbra, 27 de fevereiro de 2013

José Cunha-Oliveira

Médico